

O Estágio de Formação do Educador em Serviço (1984-1997) e seu acervo: possibilidades de pesquisa em História da Educação

**Gustavo Hatagima
Profa. Dra. Maria Angela Borges Salvadori**

O Estágio de Formação do Educador em Serviço (EFES) foi um projeto de pesquisa e de formação docente ligado à Universidade de São Paulo e ativo entre 1984 e 1997. Fundado e coordenado pela Profa. Dra. Lígia Chiappini M. Leite, esteve ligado à linha “Literatura e Educação”, do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da FFLCH-USP, e reuniu professores universitários e da Educação Básica, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e de graduação interessados em compreender, refletir e atuar em relação à realidade educacional brasileira, mais especificamente no que dizia respeito ao ensino da Língua Portuguesa e de suas literaturas. Durante os treze anos de atividade, a equipe EFES trabalhou em projetos de formação continuada, realizou pesquisas, organizou eventos e publicações. Toda a documentação relativa a esse trabalho foi armazenada e hoje constitui um acervo documental acerca tanto de um fragmento da história da formação docente quanto da história do ensino de literatura.

Nesta proposta, inserida em pesquisa de mestrado em andamento, tomaremos o Acervo EFES, atualmente depositado na Faculdade de Educação da USP, como fonte principal. Temos como objetivo identificar quais as práticas de leitura na sala de aula de classes da 3ª série do Primeiro Grau de algumas escolas estaduais e municipais de São Paulo no início dos anos 1990. Analisar tal conjunto de documentos pode revelar elementos das culturas escolares e possibilita identificar um fragmento da história da disciplina escolar Português. Para tanto, um primeiro passo dessa pesquisa será retomar a identificação dos documentos do acervo, feita em 2013, quando da nossa pesquisa de Iniciação Científica, em busca de constituir corpus documental que nos permita acessar a complexidade que envolve esse período. Documentos como diários de campos e relatórios desenvolvidos por pesquisadores do EFES, somados aos programas elaborados pelas reformas curriculares estadual e municipal entre 1980 e 1990, são fontes que permitiriam alcançar tal objetivo.

Consideramos que pesquisar em um arquivo como o Acervo EFES é também um ato de reconhecimento de seu valor histórico, bem como dos documentos que ele guarda. Dessa forma, a recuperação de elementos a partir dos quais será narrada uma história do EFES e de sua memória assume uma importância crucial neste trabalho – o que não apenas nos levará às práticas de leitura, mas também às relações entre os

diferentes níveis de ensino e seus profissionais e à história da formação docente no Brasil, ao mesmo tempo em que, tomado como fonte, atentamos para a importância de sua preservação.